EMENDA Nº __ PL 1087/2025

(AO PL Nº 1087/2025)

Emenda modificativa ao Projeto de Lei nº 1.087, de 2025, para explicitar que não se sujeitam ao Imposto sobre a Renda da Pessoa Física os lucros e dividendos apurados até o ano-calendário de 2025, ainda que distribuídos posteriormente

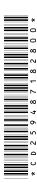
O art. 6° -A da Lei n° 9.250/1995 conforme art. 2° do Projeto de Lei n° . 1087/2025, passa a ter a seguinte redação:

Art	.•				
20.					
	"Art.				60-
Α.					
	§ 3º Não se si	ujeitam ao	Imposto so	bre a Renda	a de
	que trata este	artigo, qua	ando relativ	os a resulta	ados
	apurados	até o	ano-cal	endário	de
	2025		(NR)	

O inciso IX do § 1° do art. 16-A da Lei n° 9.249/1995 conforme art. 2° do Projeto de Lei n° . 1087/2025, passa a ter a seguinte redação:

Art.	
20	
"Art.	16-
A	





	§						
10							
	IX - os	lucros	e div	idendos	relativos	a result	ados
	apurados	s a	té	0	ano-caler	ndário	de
	2025				(NR)		

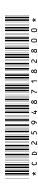
O inciso I do § 5º do art. 10 da Lei nº 9.249/1995 conforme art. 3º do Projeto de Lei nº. 1087/2025, passa a ter a seguinte redação:

10.	"Art.
	 §
	I – relativos a resultados apurados até o ano- calendário de 2025(NR)

JUSTIFICAÇÃO

O Projeto de Lei nº 1.087, de 2025, ao disciplinar a tributação de lucros e dividendos, não explicita de forma inequívoca a exclusão da incidência do IRPF sobre os resultados apurados até o anocalendário de 2025. A redação proposta condiciona a não incidência a requisitos formais, como a aprovação da distribuição até 31 de dezembro de 2025 e sua exigibilidade nos termos da legislação civil ou empresarial, sujeitando-se ainda à regulamentação posterior da Receita Federal do Brasil. Tais exigências podem comprometer a intenção do legislador e abrir espaço para interpretação que resulte em tributação de lucros e dividendos apurados antes da vigência da nova regra.





A presente emenda visa dar segurança jurídica, em observância ao princípio da legalidade e ao direito adquirido (art. 5º, XXXVI, da Constituição Federal), assegurando que lucros e dividendos apurados até 2025 não sejam alcançados pela nova sistemática, ainda que sua distribuição ocorra em exercícios posteriores.

Dessa forma, preserva-se a regra segundo a qual apenas os resultados gerados a partir da entrada em vigor da lei estarão sujeitos à nova tributação, evitando efeitos retroativos indevidos e garantindo a previsibilidade necessária às empresas e contribuintes. Ressalte-se, por fim, que tais lucros já foram tributados na esfera societária à alíquota combinada de 34%, não se justificando nova incidência.

Sala das Sessões, ___ de _____ de 2025

DEPUTADO DIEGO GARCIA (REPUBLICANOS - PR)







Emenda de Plenário a Projeto com Urgência

Deputado(s)

- 1 Dep. Diego Garcia (REPUBLIC/PR)
- 2 Dep. Raimundo Santos (PSD/PA)
- 3 Dep. Sóstenes Cavalcante (PL/RJ) LÍDER do PL
- 4 Dep. Toninho Wandscheer (PP/PR)
- 5 Dep. Any Ortiz (CIDADANIA/RS) Fdr PSDB-CIDADANIA
- 6 Dep. Rodrigo Gambale (PODE/SP) LÍDER do PODE

